

## ATA-03/2017

### **Ata da Audiência Pública do Plano Municipal de Educação de Itapejara D'Oeste.**

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às dezessete e trinta horas, nas dependências da Casa da Cultura situada a rua Santos Dumont Nº 80 , centro, Itapejara D'Oeste,PR. realizou-se a audiência pública de monitoramento e avaliação do PME Plano Municipal de Educação.A professora Marlei Balbinotti presidente do CME faz a abertura do evento dando boas vindas a todos e fazendo a composição da mesa de honra. A diretora do Departamento de Educação Marilúcia Andrigueti fala da importância deste momento pois se passaram dois anos do PME e ainda teremos mais oito anos para cumprir as metas e estratégias do mesmo, e que este momento é propício para sabermos o que faremos com relação ao cumprimento das metas e estratégias.O vereador Leonardo Malacarne fala da importância desse momento também como membro do CME tendo participado em algumas visitas as instituições no monitoramento e avaliação do PME. Cada instituição organizou um representante para fazer apresentação das metas e estratégias estudadas pelo seu grupo trazendo sugestões de mudança na redação das mesmas caso necessário. Após a apresentação dos grupos a Diretora do Departamento de Educação sugere que a redação do PME permanece da forma que está pois é um plano para se cumprir em 10 anos e que no momento da elaboração do plano foi visto de um jeito e que agora já estão sendo observados falhas que poderão ser revistas, destaca que o município deve se reportar ao estado e que o município é responsável pela Educação Infantil e os anos iniciais do ensino Fundamental, que anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio são de competência do estado.Coloca que no momento o governo Federal está cortando todos os recursos dificultando o município em cumprir as metas e estratégias do PME.O prefeito Agilberto Perin reforça que a legislação só permite o município gastar com Educação infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental e não dispõe de recursos para outros níveis de ensino como o almejado pela população. Coloca que município e estado podem ser parceiros políticos, mas quando se trata de recursos financeiros fica limitada a parceria. Destaca que o PAR ainda não abriu e não permite aquisição para novos recursos para o município fazer qualquer obra.Destaca que as escolas já estão sendo contempladas com algumas obras, dentre elas a escola Josafat Kmita com a ampliação proporcionando dessa forma a ampliação de vagas na escola, e que a escola também foi contemplada com a construção de uma quadra de esportes,e reforma da Pequeno Cidadão, neste momento já está sendo feito a aquisição do material de consumo para o ano de 2018. O prefeito destaca que o PME sugere a ampliação de carga horária para psicóloga e neurologista mas que isso será quase impossível cumprir pois o município já destaca-se como campeão em gastos com saúde pública. Esclarece que para o próximo ano o município terá todos os dados necessários pois será realizado um censo municipal. Garante o prefeito que até metade 2018 todos os laboratórios de informática das escolas serão reativados com técnico disponível para fazer monitoramento. Comenta que o transporte escolar público deve ser feito somente no interior e que dentro do quadro urbano deverá ser de responsabilidade da família. A diretora Neusa Neves questiona o prefeito com relação a quadra da escola Parigot de Souza e ele diz estar esperando a abertura do PAR para que se resolva essa situação, mas no ano de 2018 essa questão será resolvida mesmo que seja com recursos próprios. A professora Marlei agradece a todos pelo empenho colaboração e participação neste evento.As assinaturas seguem em anexo. Nada mais havendo a constar a ata será assinada por todos os presentes.